



uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Superintendência de Recursos Humanos
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

CONCURSO PÚBLICO

CARGO: PROGRAMADOR VISUAL

E9

Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

GINÁSTICA

1 Foi denunciado ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo, que é acusado de "greve branca". Isto consiste - diz o jornal - em provocar o desgaste da maquinaria. Apesar de não diminuir a produção da fábrica, o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade, tornando-a inferior, e se desgastassem as engrenagens, o que é um sério prejuízo em um momento em que a importação é tão difícil.

2 Está visto que eu não sei se a acusação é verdadeira. Deve, em todo o caso, ser uma acusação difícil de provar. É verdade que o Tribunal de Segurança, sendo um tribunal de exceção, acima ou fora das regras jurídicas vulgares, do gênero das que ingenuamente me dei ao trabalho de aprender (ou "colar") nos saudosos tempos da Faculdade, lavra suas sentenças muito mais à vontade que uma corte de justiça comum. Não será de admirar, portanto, que o homem vá para a cadeia. Se realmente praticou o crime, nada me parece mais justo. Um crime contra máquinas é sempre uma coisa repugnante, pois as máquinas não devem ser culpadas das extorsões e opressões que os homens praticam, utilizando-as.

3 E nós, no Brasil, temos bem poucas máquinas para que nos possamos dar ao luxo de estragá-las. O tipo mais abundante de máquinas que possuímos - e assim mesmo em número inferior ao necessário - é o dessas máquinas a que chamaremos, com uma certa boa vontade, humanas. E eis um problema a meditar: o desgaste que se faz, no Brasil, nas máquinas de carne e osso. Vá o leitor assistir, de manhã ou de tarde, a uma partida ou chegada dos trens suburbanos em que viajam essas máquinas de carne e osso. Ali, sim, é possível observar o desgaste violento, quase aflitivo, das maquinarias. É difícil acreditar que estamos ali diante da mesma espécie de animal que se exhibe nas areias de Copacabana. A maioria das mulheres e dos homens, inclusive das crianças, tem um ar de coisa usada - e abusada. Uma infinidade de gente mal-acabada e maltratada, um rebanho triste de povo fraco ou doente, cujas caras refletem aborrecimento e necessidade - e onde brilha apenas, raro e raro, a beleza viril de algum rapaz atlético ou a graça fresca de alguma jovem morena. E até esses bons exemplares despertam melancolia, parecem incapazes de resistir durante muito tempo, são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.

4 É que as criaturas humanas são máquinas muito delicadas - e não há outras máquinas neste país de que se cuide menos. Pobres máquinas de carne e osso! Para mantê-las em bom estado de funcionamento, para que rendessem mais e durassem mais, seria preciso que recebessem, na ração que a Vida lhes oferece todo dia, um pouco mais de carne e um pouco menos de osso - desses ossos inumeráveis que a maioria de nossa gente tem de roer com tanta fúria e tão maus dentes, e daquela carne que não é apenas a que tantas vezes não existe no fim das intermináveis filas, mas também tudo o que na vida tem sustância e sangue, as alegrias mais naturais e necessárias ao corpo e à alma a que todos têm direito e tão poucos têm acesso.

5 E dizer que outro dia eu li um artigo de um cavalheiro, no jornal, dizendo que o nosso povo precisa se fortalecer fazendo ginástica! Ah, ginástica, ginástica! Ginástica para viver, ridícula e patética ginástica que tanta gente faz todo dia simplesmente para isso: para continuar. Ah, ginástica! Isso cansa, meu caro senhor, isso cansa.

(BRAGA, Rubem. In *Um pé de milho*. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 1982, p. 22-24.)

01 Reescrevendo-se a oração "Foi denunciado ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo" (1º parágrafo) na voz ativa, a redação terá a seguinte forma:

- (A) O contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo foi denunciado ao Tribunal de Segurança.
- (B) Denunciaram ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (C) Ao Tribunal de Segurança foi denunciado o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (D) Ao Tribunal de Segurança denunciou-se o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (E) Denunciou-se o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo ao Tribunal de Segurança.

02 Dos vocábulos abaixo relacionados, o que NÃO tem sufixo de significado semelhante ao que forma o vocábulo MAQUINARIA é:

- (A) laranjal;
- (B) arvoredado;
- (C) folhagem;
- (D) bebedouro;
- (E) boiada.

03 Reescrevendo-se a oração reduzida de infinitivo “Apesar de não diminuir a produção da fábrica” (1º parágrafo) na forma desenvolvida e mantendo-se o sentido original, podem ser dadas as formas abaixo, EXCETO:

- (A) Conquanto não diminua a produção da fábrica.
- (B) Embora não diminua a produção da fábrica.
- (C) Porquanto não diminua a produção da fábrica.
- (D) Mesmo que não diminua a produção da fábrica.
- (E) Ainda que não diminua a produção da fábrica.

04 Levando-se em conta a correlação entre os tempos verbais, pode-se afirmar que, das alterações feitas na redação do trecho “o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade” (1º parágrafo), aquele que gera uma construção INCOERENTE é:

- (A) o contramestre fará com que se altere a sua qualidade.
- (B) o contramestre faria com que se alterasse a sua qualidade.
- (C) o contramestre fez com que se alterasse a sua qualidade.
- (D) o contramestre faz com que se altere a sua qualidade.
- (E) o contramestre fazia com que se alterará a sua qualidade.

05 A oração reduzida de gerúndio no trecho “o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade, tornando-a inferior” (1º parágrafo) exprime, em relação à anterior no período, sentido:

- (A) consecutivo;
- (B) causal;
- (C) concessivo;
- (D) temporal;
- (E) comparativo.

06 A vírgula, corretamente empregada no trecho “e se desgastassem as engrenagens, o que é um sério prejuízo” (1º parágrafo), justifica-se pela regra de pontuação que recomenda separar:

- (A) termo em função de aposto;
- (B) termo em função de vocativo;
- (C) termos em coordenação assindética;
- (D) termo em função de adjunto adverbial;
- (E) o termo sujeito do termo predicado.

07 Redigindo-se os dois períodos do trecho “Está visto que eu não sei se a acusação é verdadeira. Deve, em todo o caso, ser uma acusação difícil de provar.” (2º parágrafo) num único período, procurando-se manter o sentido original, podem ser dadas as formas de redação abaixo, EXCETO:

- (A) Está visto que eu não sei se a acusação verdadeira, porém, mesmo que seja, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (B) Está visto que eu não sei se a acusação verdadeira, mas, para ser verdadeira, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (C) Está visto meu desconhecimento se a acusação é verdadeira, mas, em todo o caso, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (D) Está claro meu desconhecimento se a acusação é verdadeira, contudo, ainda que seja, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (E) Está claro que eu não sei se a acusação verdadeira, todavia, em todo o caso, deve ser uma acusação difícil de provar.

08 A oração reduzida de gerúndio “sendo um tribunal de exceção” (2º parágrafo), no período em que ocorre no texto, pode ser substituída, sem alteração de sentido, pela seguinte forma:

- (A) A despeito de ser um tribunal de exceção.
- (B) Contanto que seja um tribunal de exceção.
- (C) Não obstante seja um tribunal de exceção.
- (D) A ponto de ser um tribunal de exceção.
- (E) Visto ser um tribunal de exceção.

09 Considere o verbo em caixa alta na oração “LAVRA suas sentenças muito mais à vontade que uma corte de justiça comum” (2º parágrafo). Sabendo-se que ele pode ser empregado em vários significados, pode-se afirmar que, nesse contexto, dos verbos abaixo relacionados, o que pode substituí-lo sem alteração de sentido é:

- (A) orna;
- (B) cultiva;
- (C) grava;
- (D) exara;
- (E) propaga-se.

10 Das alterações feitas na redação do período “Não será de admirar, portanto, que o homem vá para a cadeia” (2º parágrafo), aquela em que se alterou o seu sentido conclusivo é:

- (A) Não será de admirar, pois, que o homem vá para a cadeia.
- (B) Não será de admirar, por conseguinte, que o homem vá para a cadeia.
- (C) Não será de admirar, entretanto, que o homem vá para a cadeia.
- (D) Não será de admirar, então, que o homem vá para a cadeia.
- (E) Não será de admirar, por isso, que o homem vá para a cadeia.

11 Das alterações feitas abaixo na oração subordinada do período “Se realmente praticou o crime, nada me parece mais justo” (2º parágrafo), foi alterado o sentido original em:

- (A) Na hipótese de realmente ter praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (B) Caso realmente tenha praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (C) Como realmente praticou o crime, nada me parece mais justo.
- (D) Tendo realmente praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (E) Contanto que realmente praticou o crime, nada me parece mais justo.

12 Registra-se no texto a ocorrência dos vocábulos EXCEÇÃO, EXTORSÃO e OPRESSÃO, todos com terminações que com frequência geram dificuldades de grafia. Nos pares abaixo estão vocábulos com as três terminações, em um dos quais há vocábulo com ERRO de grafia. Esse par é:

- (A) absorsão / concessão;
- (B) admissão / inversão;
- (C) detenção / redenção;
- (D) impressão / execução;
- (E) compreensão / eletrocussão.

13 O emprego da expressão sublinhada no trecho “O tipo mais abundante de máquinas que possuímos - e assim mesmo em número inferior ao necessário - é o dessas máquinas a que chamaremos, com uma certa boa vontade, humanas.” (3º parágrafo) justifica-se porque, de acordo com o texto, os trabalhadores brasileiros:

- (A) trabalham em condições indignas nas indústrias;
- (B) moram em casas onde não há saneamento básico;
- (C) recebem baixos salários de modo geral;
- (D) estão submetidos a desgastes desumanos no dia a dia;
- (E) são tratados de forma desigual pelas autoridades policiais.

14 No trecho “Vá o leitor assistir, de manhã ou de tarde, a uma partida” (3º parágrafo), o verbo ASSISTIR foi empregado, do ponto de vista da regência, de acordo com norma da língua culta. Das frases abaixo, aquela em que o verbo foi empregado em regência que contraria norma da língua culta é:

- (A) Após o acidente com o trem, os bombeiros acudiram às vítimas com muito profissionalismo.
- (B) Ao ver o filho em condições degradantes de trabalho, o pai abraçou-lhe emocionado.
- (C) O jovem aspirava a algo melhor na sociedade.
- (D) A atitude do policial não implicava desprezo ao cidadão.
- (E) A população poderia usufruir transporte de melhor qualidade.

15 A concordância verbal na frase “A maioria das mulheres e dos homens, inclusive das crianças, tem um ar de coisa usada - e abusada” (3º parágrafo) poderia também ser feita com o verbo no plural, por causa do sentido coletivo do núcleo do sujeito, e ainda pelo fato de o núcleo estar seguido de especificadores no plural. Das frases abaixo, todas com o verbo no singular, aquela que admite apenas uma forma de concordância é:

- (A) Não só o homem, mas também a mulher, é vítima da desigualdade perversa.
- (B) Saía de casa para o trabalho o pai, a mulher e o filho mais velho.
- (C) Grande parte dos operários trabalha em condições desfavoráveis.
- (D) O cidadão, muitas vezes com toda a família, fica submetido a inúmeros vexames.
- (E) Cada um dos candidatos prometeu investir em transporte público.

16 Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do trecho “um rebanho triste de povo fraco ou doente, cujas caras refletem aborrecimento e necessidade” (3º parágrafo), contraria norma da língua culta no emprego do pronome relativo a seguinte:

- (A) para cujas caras dirigiam-se os olhares curiosos.
- (B) em cujas caras estão as marcas da dor e do sofrimento.
- (C) sobre cujas caras pesavam o cansaço e a desesperança.
- (D) de cujas caras desprendia-se a angústia do infortúnio.
- (E) a cujas caras despontavam aborrecimento e necessidade.

17 A respeito das opiniões emitidas pelo autor no 3º e 4º parágrafos, NÃO está de acordo com o texto a seguinte:

- (A) pelas fisionomias deformadas, não parece que os trabalhadores que moram nos subúrbios pertençam à mesma espécie humana dos habitantes da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro;
- (B) mesmo as pessoas de melhor fisionomia e compleição padecem do abatimento: enfermidade crônica gerada pelos desgastes do dia a dia;
- (C) “Vida” em letra maiúscula simboliza o real sentido da existência humana: vida com dignidade, com respeito aos direitos humanos essenciais;
- (D) “carne”, na metáfora do autor, significa tanto a boa alimentação quanto o trabalho digno, o salário justo e, na velhice, a merecida aposentadoria;
- (E) “osso”, na metáfora do autor, significa as vicissitudes, as dificuldades, o desrespeito à condição humana.

18 Das alterações feitas na redação do trecho “e não há outras máquinas neste país” (4º parágrafo), está INCORRETA, quanto ao emprego do verbo, de acordo com as normas da língua culta, a seguinte:

- (A) e não deve haver outras máquinas neste país.
- (B) e não há de haver outras máquinas neste país.
- (C) e não pode existir outras máquinas neste país.
- (D) e não devem existir outras máquinas neste país.
- (E) e não carecem de existir outras máquinas neste país.

19 Abaixo foi reescrito o período “E até esses bons exemplares despertam melancolia, parecem incapazes de resistir durante muito tempo, são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando” (3º parágrafo) de formas variadas, procurando-se manter o sentido original. Das formas de redação, aquela em que se alterou o sentido original é:

- (A) E até esses bons exemplares despertam melancolia, pois parecem incapazes de resistir durante muito tempo, uma vez que são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (B) E até esses bons exemplares despertam melancolia, porquanto parecem incapazes de resistir durante muito tempo, a despeito de serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (C) E até esses bons exemplares despertam melancolia, dado que parecem incapazes de resistir durante muito tempo, por serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (D) E até esses bons exemplares despertam melancolia, porque parecem incapazes de resistir durante muito tempo, em virtude de serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (E) E até esses bons exemplares despertam melancolia, visto que parecem incapazes de resistir durante muito tempo, pois são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.

20 O autor repreende o cavalheiro, autor de um artigo no jornal, pelo fato de este defender que o povo devia fazer ginástica para se fortalecer. O argumento usado pelo autor nessa repreensão é de que o povo:

- (A) está cansado de tanto fazer ginástica diariamente para subsistir;
- (B) não gosta de fazer ginástica, pois não ganha para isso;
- (C) despreza qualquer tipo de ginástica, por não ter tempo nem condições físicas;
- (D) entende que fazer ginástica é coisa de gente rica, desocupada;
- (E) não tem necessidade de se cansar fazendo ginástica, pois já se cansa trabalhando.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 Sobre os conceitos de simetria e equilíbrio visual, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o equilíbrio visual de uma composição pressupõe uma rígida simetria de formas e pesos visuais;
- (B) formas ou composições simétricas tendem a ser equilibradas, por suas formas regulares;
- (C) a composição em equilíbrio dinâmico tende a ser assimétrica pela não correspondência das formas, uma a uma;
- (D) a composição simétrica tende à estabilidade, pela correspondência direta das formas e seus pesos visuais;
- (E) a composição pode comunicar a ideia de movimento enquanto mantém seu equilíbrio pela correspondência de pesos visuais assimétricos.

22 As cores são um recurso poderoso da linguagem gráfico-visual. No entanto, sua aplicação pode prejudicar a comunicação quando:

- (A) se usa muito roxo sobre branco, diminuindo o contraste;
- (B) se usa como cor de destaque o vermelho, por sua associação com o sangue;
- (C) se trabalham as cores sem observar os conteúdos culturais associados a elas;
- (D) são utilizadas apenas cores saturadas;
- (E) as cores são pouco variadas.

- 23** Na diagramação, a aplicação de um título vazado significa:
- (A) colocá-lo abaixo do conteúdo ao qual faz referência, invertendo o fluxo de leitura;
 - (B) aumentar suas dimensões de modo que seu desenho vaze para fora da folha;
 - (C) fazer com que exceda a largura da coluna do texto ao qual faz referência;
 - (D) definir suas formas pelo negativo, de forma que sua área interna não seja impressa;
 - (E) compor todo o título em caixa alta.
- 24** A opção que reúne somente itens integrantes de um sistema de identidade visual é:
- (A) tipologia básica, tipologia auxiliar, logotipo, cores e trompe l'oeil;
 - (B) logomarca, links para download, tipos de fios, uniformes e cores;
 - (C) tipologia, estilos de formatação, consultoria de gestão, padrões de sinalização;
 - (D) margens para o logotipo, manual de redação, logotipo na versão para audiovisual;
 - (E) logotipo completo, versão assinatura, versão invertida, padrões de sinalização.
- 25** Além de valorizar a apresentação visual do impresso, a aplicação de cor também contribui para:
- (A) dimensionar o impresso;
 - (B) baratear os custos de impressão;
 - (C) aumentar o espaço de respiro;
 - (D) organizar e criar planos de percepção;
 - (E) harmonizar alinhamentos e parágrafos.
- 26** Um longo ciclo de forte predominância do texto no espaço da página impressa foi encerrado com a reinserção da imagem como ferramenta de comunicação, a partir de avanços na tecnologia gráfica. Este incremento ocorreu, principalmente, a partir da:
- (A) Idade Média, com as iluminuras;
 - (B) Idade Moderna, com a mecanização da imprensa;
 - (C) segunda metade do século XIX com o clichê e a rotogravura;
 - (D) primeira metade do século XX, com a linotipo;
 - (E) segunda metade do século XX, com a computação gráfica.
- 27** Bloco de texto cercado por fios ou com aplicação de textura, imagem ou cor de fundo, de modo a contextualizar ou dar destaque a um aspecto específico de determinado assunto. A expressão define, de forma livre, o recurso gráfico do:
- (A) diagrama;
 - (B) box;
 - (C) expediente;
 - (D) índice;
 - (E) pé de página.
- 28** Grade (ou *grid*) de diagramação é:
- (A) um instrumento de controle e sistematização;
 - (B) um espaço tipográfico organizado aleatoriamente;
 - (C) uma interface de formatação rígida;
 - (D) uma fórmula de sistematização de imagens;
 - (E) uma moldura móvel no formato da página.

29 Em 1959, o artista Amílcar de Castro renovou a apresentação visual do jornalismo brasileiro criando um revolucionário projeto gráfico para o Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro. Amílcar aplicou no campo das artes gráficas os mesmos princípios que orientavam sua produção artística: o rigor compositivo e o contraste entre peso e leveza, característicos do movimento de arte conhecido como:

- (A) Impressionismo;
- (B) Surrealismo;
- (C) Concretismo;
- (D) Suprematismo;
- (E) Realismo.

30 Na segunda metade do século XIX, duas grandes invenções facilitaram enormemente os processos de composição de textos e da impressão sobre papel, respectivamente:

- (A) a tipografia e o mimeógrafo;
- (B) a linotipo e a rotativa;
- (C) a rotativa e a tipografia;
- (D) a linotipo e a moviola;
- (E) a moviola e o mimeógrafo.

31 A distribuição de textos, gráficos e imagens na página de forma a criar uma estrutura lógica e hierarquizada de leitura é função do profissional:

- (A) diagramador;
- (B) revisor;
- (C) cartunista;
- (D) copydesk;
- (E) ilustrador.

32 Na diagramação, a chamada “viúva” ocorre quando:

- (A) uma única foto ocupa três colunas no espaço da página;
- (B) um chapado na cor preta destaca a letra inicial do texto;
- (C) o texto é editado no espaço de apenas uma coluna;
- (D) há um único entretítulo no corpo do texto;
- (E) uma linha editada contém apenas uma ou duas palavras.

33 O recurso de edição utilizado quando se pretende pinçar e dar destaque a uma determinada frase do texto é conhecido como:

- (A) nariz de cera;
- (B) olho;
- (C) kerning;
- (D) joelho;
- (E) pé de página.

34 Considerando-se os desenhos de alfabetos nos quais estão escritos os trechos a seguir, é CORRETO afirmar que:

- i) **The quick brown fox jumps over the lazy dog.**
- ii) **The quick brown fox jumps over the lazy dog.**
- iii) **The quick brown fox jumps over the lazy dog.**
- iv) **The quick brown fox jumps over the lazy dog.**

- (A) apenas o desenho (i) possui serifas, enquanto o desenho (iii) é o de maior altura x;
- (B) apenas os desenhos (ii) e (iii) são sem serifas, enquanto o desenho (i) tem menor altura x que o desenho (iv);
- (C) o desenho (iv) se diferencia do desenho (ii) por possuir serifas e ter maior altura x;
- (D) o desenho (i) se diferencia do desenho (iii) por ter vazios mais estreitos e possuir serifas;
- (E) os desenhos (i) e (iv) têm serifas e os vazios são menores que os demais.

35 A respeito dos conceitos de legibilidade e leiturabilidade, é CORRETO afirmar que:

- (A) a boa leiturabilidade de um texto não depende da boa legibilidade do desenho das letras utilizadas;
- (B) a utilização de alfabetos com letras muito estreitas não prejudica a leiturabilidade do texto;
- (C) um alfabeto que ofereça uma boa legibilidade vai sempre gerar textos de boa leiturabilidade;
- (D) aspectos da formatação como a entrelinha, entreletra e corpo são determinantes para a legibilidade e a leiturabilidade de um texto;
- (E) aspectos como o contraste do texto com o fundo não afetam sua legibilidade.

36 Os *softwares* utilizados em conjunto, respectivamente, para a diagramação de páginas e tratamento de imagens *bitmap* são:

- (A) Linux e PageMaker;
- (B) PageMaker e CorelDraw;
- (C) Word e Photoshop;
- (D) Firefox e CorelDraw;
- (E) Indesign e Photoshop.

37 A respeito de arquivos nos formatos JPEG, TIFF e EPS, pode-se afirmar que:

- (A) todos os formatos citados são adequados para utilização em impressos, se gerados em alta qualidade;
- (B) JPEG e TIFF são de base bitmap; o JPEG tem melhor qualidade para impressos, embora gerando arquivos pesados;
- (C) o EPS possibilita a transmissão de dados entre computadores e impressoras e tem compressão idêntica à do GIF;
- (D) todos os formatos citados são mais adequados para imagens bitmap, não funcionando com gráficos vetoriais;
- (E) o EPS difere dos outros por ser um formato de vídeo.

38 Das afirmações abaixo, a CORRETA é:

- (A) PDF é um formato de arquivo aberto de texto, visualizado no Acrobat Reader, dentre outros programas;
- (B) doc, indd, psd e cdr são extensões próprias de arquivos fechados e proprietários;
- (C) PostScript é um link para arquivos na extensão PDF;
- (D) o arquivo fechado permite, simultaneamente, preservar a integridade do projeto original e a impressão por diversos métodos;
- (E) o arquivo aberto enfatiza a resolução de cores, fios, meios tons, degradés e chapados.

39 Sobre o programa Photoshop, é INCORRETO afirmar que:

- (A) é capacitado para gerar desenhos de base vetorial para posterior edição no programa CorelDraw;
- (B) possui boa integração com o programa InDesign, facilitando a utilização de seus produtos em páginas impressas;
- (C) rasteriza imagens vetoriais produzidas no programa CorelDraw;
- (D) é capacitado para a conversão de arquivos de base PDF em bitmap;
- (E) é inferior ao programa CorelDraw nos quesitos de tratamento e de manipulação de imagens bitmap.

40 NÃO é ferramenta de seleção:

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

41 Dos comandos abaixo, NÃO pode ser usado para a correção de cores de uma imagem, se ela está muito esverdeada:

- (A) imagem>ajustes>curvas;
- (B) imagem>ajustes>brilho e contraste;
- (C) imagem>ajustes>níveis;
- (D) imagem>ajustes>color balance;
- (E) imagem>ajustes>filtro de fotos.

42 Em suas respectivas dimensões de pixels e centímetros, a imagem de maior resolução é:

- (A) 800 X 800 pixels em 20 X 20 cm;
- (B) 100 X 100 pixels em 20 X 20 cm;
- (C) 800 X 800 pixels em 10 X 10 cm;
- (D) 100 X 100 pixels em 10 X 10 cm;
- (E) 400 X 400 pixels em 10 X 10 cm.

43 As camadas (*layers*):

- (A) representam a distribuição de cada uma das cores básicas que compõem as cores da imagem;
- (B) podem ser movidas individualmente dentro de uma mesma imagem (arquivo do Photoshop), mas não é possível mover uma camada de uma imagem para outra;
- (C) não podem ter suas cores ajustadas individualmente, já que delas depende a separação de cores para a impressão em policromia;
- (D) são como folhas transparentes, sobrepostas e independentes, de modo que cada camada pode ser editada sem afetar as demais;
- (E) apesar de transparentes, quando utilizadas em grande número prejudicam a definição da imagem final para impressão.

44 Uma imagem bitmap pode ter diferentes modos de cor. O photoshop descreve cada cor básica nos modos de cor como um canal (channel). O modo RGB e o modo CMYK possuem, respectivamente:

- (A) 1 e 4 canais;
- (B) 3 e 4 canais;
- (C) 3 e 3 canais;
- (D) 4 e 3 canais;
- (E) 3 e 1 canais.

- 45** Tratando-se de imagens vetoriais, é INCORRETO afirmar que:
- (A) não apresentam problemas de baixa resolução;
 - (B) são muito utilizadas para logotipos e para o desenho de alfabetos digitais;
 - (C) são a especialidade do programa Corel Draw!;
 - (D) tendem a gerar arquivos mais leves que as imagens bitmap;
 - (E) o InDesign não tem ferramentas para a criação de desenhos vetoriais.
- 46** A escolha do tipo e gramatura do papel, aliado às medidas de formato, são fundamentais na produção de uma peça gráfica. Dentre os formatos mais usados, destacam-se o A5, A4 e A3, que medem, respectivamente:
- (A) 148 x 210mm; 210 x 297mm; 297 x 420mm;
 - (B) 148 x 210mm; 297 x 420mm; 210 x 297mm;
 - (C) 420 x 594mm; 210 x 297mm; 148 x 210mm;
 - (D) 297 x 420mm; 215,9 x 355,6mm; 210 x 297mm;
 - (E) 215,9 x 355,6mm; 420 x 594mm; 297 x 420mm.
- 47** A produção gráfica de um impresso se divide em quatro etapas: a criação, a pré-impressão, a impressão e os acabamentos. Dentre estes últimos, figuram:
- (A) a arte-final e a digitalização de imagens;
 - (B) a confecção de fotolitos e matrizes;
 - (C) a imposição de páginas e a dobradura;
 - (D) as dobras, os vernizes e os refiles;
 - (E) as provas de contato.
- 48** O RGB e o CMYK são sistemas de cores usados, respectivamente, na:
- (A) impressão em máquina plana e na tela de monitores;
 - (B) impressão tipográfica e na tela de monitores;
 - (C) tela de monitores e na impressão de policromias;
 - (D) tela de monitores e na impressão de monocromias;
 - (E) impressão monocromática de policromias.
- 49** É INCORRETO afirmar que:
- (A) na impressão offset plana, o papel entra na máquina em folhas soltas;
 - (B) em máquinas offset equipadas com bobinas, a impressão é mais rápida;
 - (C) em termos gráficos, a fotografia é uma imagem em meio-tom;
 - (D) na policromia em offset, utiliza-se a retícula para a simulação de tons;
 - (E) o vermelho, o amarelo e o preto são as cores de tinta básicas da policromia em offset.
- 50** A função do fotolito é:
- (A) proteger os originais durante o manuseio das artes-finais, na gráfica;
 - (B) servir de “máscara” para a gravação de matrizes para impressão off-set ou em serigrafia;
 - (C) quando negativo, marcar as áreas de impressão da tinta de cor preta, exclusivamente;
 - (D) se positivo, corrigir o brilho das áreas chapadas e de meios-tons, exclusivamente;
 - (E) delimitar com precisão as áreas de impressão de tinta colorida, exceto o preto.
- 51** Computer to Plate e Computer to Press são processos informatizados de gravação de matrizes que têm como diferencial:
- (A) maior precisão, confiabilidade e menor consumo de material, se comparados com os fotolitos em acetato;
 - (B) a gravação mais rápida de arquivos abertos, notadamente os de extensão PDF e RAR;
 - (C) equipamento a preço acessível e software livre de fácil operação, dispensando mão de obra especializada;
 - (D) o controle informatizado da aplicação uniforme de tintas nas matrizes, gerando economia de material;
 - (E) a impressão invertida de imagens chapadas, em comparação com as matrizes serigráficas em tela.

52 A chapa, o cilindro, a tela, a borracha e o clichê são matrizes físicas dos respectivos processos de impressão:

- (A) silkscreen, litografia, rotogravura, tipografia e tampografia;
- (B) serigrafia, relevografia, litografia, tipografia e offset;
- (C) offset, rotogravura, serigrafia, flexografia e tipografia;
- (D) offset, silkscreen, serigrafia, rotogravura e litografia;
- (E) tampografia, offset, rotativa, tipografia e flexografia.

53 A expressão sangramento (ou sangria) é corretamente aplicada quando as tintas de impressão:

- (A) ocupam apenas metade da mancha gráfica;
- (B) ocupam 2/3 do formato final do impresso;
- (C) preservam as marcas de corte do papel;
- (D) delimitam as marcas de dobraduras;
- (E) ultrapassam o formato final do impresso.

54 Na produção de um impresso paginado – livro, revista, jornal ou assemelhado – cada folha impressa é dobrada de acordo com o número de páginas que contém, resultando no chamado “caderno”. Para obtê-lo, é necessário executar previamente, na etapa da arte-final, a operação conhecida como:

- (A) encadernação;
- (B) apara;
- (C) numeração;
- (D) grampeamento;
- (E) imposição de páginas.

55 Sobre o impresso encadernado, canoa ou brochura, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o formato aberto do miolo tem altura igual à altura do formato fechado;
- (B) o formato aberto do miolo tem largura correspondente ao dobro da largura do formato fechado, mais a medida da lombada, se houver;
- (C) o formato aberto de uma capa sem orelhas tem largura correspondente ao dobro da largura do formato fechado do miolo, mais a largura da lombada, se houver;
- (D) na matriz, a ordenação das páginas não é sequencial, ou seja, não corresponde à numeração final no formato fechado;
- (E) as orelhas devem ter largura inferior à metade da largura do formato aberto do miolo.

56 A aplicação de retícula produz efeitos de meios-tons tanto na monocromia quanto na policromia. Nesta, é possível obter um espectro de variadas cores mediante o uso de quatro determinadas tintas, a conhecida escala Europa:

- (A) amarelo, ciano, azul e magenta;
- (B) ciano, preto, amarelo e verde;
- (C) magenta, amarelo, ciano e preto;
- (D) verde, azul, magenta e vermelho;
- (E) preto, verde, amarelo e cinza.

57 Rede de pequenos pontos de igual tamanho e distribuídos em espaços regulares. A expressão define, de forma livre, o seguinte recurso gráfico:

- (A) retícula;
- (B) capitular;
- (C) assimetria;
- (D) cor-pigmento;
- (E) digitalização.

58 Sobre flexografia, corte eletrônico e serigrafia, é INCORRETO afirmar que:

- (A) aceitam a aplicação de retículas de pontos grandes;
- (B) cada cor significa uma nova impressão;
- (C) reproduzem nuances com média qualidade;
- (D) atendem a impressão de grandes áreas;
- (E) produzem com grande margem de erros.

59 Ao contratar um serviço gráfico em offset, é fundamental especificar as propriedades gerais do trabalho, entre elas, o material de confecção e a quantidade de cores e a sua correspondente distribuição por cada face. Para um folheto monocromático e sem impressão no verso e uma página de revista em policromia nas duas faces, as cores de impressão (correspondentes às entradas em máquina) são indicadas, respectivamente, como:

- (A) 1/1; 4/0;
- (B) 1/0; 4/2;
- (C) 1/1; 4/3;
- (D) 1/0; 4/4;
- (E) 0/1; 4/4.

60 São formatos de jornais e revistas:

- (A) couché, berliner, standard e magazine;
- (B) berliner, standard, magazine e HQ;
- (C) berliner, tabloide, HQ e duplex;
- (D) duplex, standard, magazine e tabloide;
- (E) triplex, Americano, tabloide e standard.

